



República de Moçambique
Ministério da Saúde

Direcção Provincial da Saúde - Inhambane

Guião de Diálogo Comunitário

Printer Serigrafia - Março 2012 - Tiragem 500 Exemplares



malaria
consortium
disease control, better health

**De mãos dadas com os APes!
Vamos dar uma vida feliz as nossas
CRIANÇAS!**

O que é o Diálogo Comunitário?

Um diálogo comunitário é uma reunião que acontece quando os membros da comunidade se reúnem para discutir questões do seu interesse. As comunidades já estão a dialogar sobre vários temas durante as reuniões regulares.

O Diálogo Comunitário dá poder à comunidade para tirar o máximo proveito do programa dos APEs e ter mais controle sobre as decisões que influenciam a sua saúde e a dos seus filhos.



O programa dos APEs

Agora, o programa dos APEs está a trazer uma solução às doenças comuns nas crianças, tais como Malária, Pneumonia e Diarreia. Os APEs foram formados para tratar estas doenças.



Objectivos do Diálogo Comunitário

Para que o programa dos APEs possa melhorar a saúde das crianças, os líderes devem envolver os membros das suas comunidades nos Diálogos, para:

- Aumentar o conhecimento na comunidade sobre as práticas de prevenção de doenças e os serviços disponíveis na comunidade;
- Encorajar os membros da comunidade a adoptar acções positivas para terem crianças mais saudáveis;
- Incentivar os pais a procurarem os serviços dos APEs e Unidades Sanitárias para cuidados e aconselhamentos de saúde.

Tema 4 Pneumonia nas Crianças

Explorar



O que é Pneumonia e quais são as causas?
Há formas diferentes de infecções respiratórias?
Quem está mais em risco de infecções respiratórias?

Quais são as consequências da Pneumonia nas crianças?

O que fazemos normalmente quando uma criança tem uma infecção respiratória?

Como reconhecer a doença?

Quais são os sinais de perigo que necessitam de atenção imediata?



Identificar Acções



Sabemos como prevenir infecções respiratórias?
Garantimos que todas as nossas crianças estão totalmente vacinadas?

Os nossos bebés são amamentados ao peito? Se não, porque?

O que nos impede de fazer o acompanhamento regular do crescimento e de saúde?

Cozinhamos ou temos fogueira na sala principal onde as crianças brincam e / ou dormem? Poderíamos cozinhar num outro lugar para evitar que as crianças sofram com o fumo?

Como podemos melhorar os nossos hábitos?

O que devemos fazer sempre que uma criança tenha uma doença respiratória grave? Por que procurar atendimento imediatamente quando uma criança adoecer?

O que podemos fazer para garantir que cada criança doente receba imediatamente bons cuidados?

Estamos satisfeitos com os serviços dos APEs? O que é que é bom, e o que não é?

Resumir as acções para

Tomar Decisões



Que compromissos e decisões podemos tomar juntos para garantir que as nossas crianças vão sofrer menos de infecções respiratórias?
Que decisões podemos tomar para garantir que as crianças doentes serão tratadas imediatamente?

Quem vai fazer o quê? quando? e como?

Tema 3 Diarreia nas Crianças



Explorar

O que é Diarreia e quais são as causas?

Há formas diferentes de diarreia?

Quem está mais em risco de contrair uma diarreia? Porque?

Quais são as consequências da Diarreia nas crianças?

O que normalmente fazemos quando uma criança tem diarreia?

Como reconhecer a doença?

Quais são os sinais de perigo, que necessitam de atenção imediata?



Identificar Acções

Sabemos como prevenir uma diarreia?

Será que lavamos sempre as nossas mãos e das crianças antes das refeições e depois de termos usado a casa de banho?

O que nos impede de lavar as mãos com sabão ou cinza?

Utilizamos as latrinas de forma adequada? O que nos impede de utilizar as latrinas?

Como podemos resolver isto?

O que devemos fazer sempre que uma criança tem diarreia? Porque procurar imediatamente cuidados quando uma criança fica doente?

O que podemos fazer para garantir que toda a criança com diarreia vai receber imediatamente bons cuidados?

Estamos satisfeitos com os serviços dos APEs? O que é bom? e o que não é?

Resumir as acções para Tomar Decisões



Que compromissos e decisões podemos tomar juntos para garantir que as nossas crianças vão sofrer menos de diarreia?

Que decisões podemos tomar para garantir que as crianças doentes serão tratadas imediatamente?

Quem vai fazer o quê? quando? e como?

Quem pode dirigir um Diálogo Comunitário?

Líderes Comunitários quer sejam:

- Religiosos,
- Curandeiros,
- Pessoas Influentes,



Os APEs devem apoiar os líderes comunitários a preparar os encontros do diálogo comunitário.

Quem deve participar?

- Os membros da família, principalmente os pais e as mães que são responsáveis pelo bem-estar dos seus filhos.
- Os idosos da comunidade, líderes religiosos e organizações locais: eles vão ajudar os pais a fazer a ligação com a tradição e provérbios locais, que complementam os comportamentos saudáveis.
- Os APEs devem apoiar os líderes comunitários dando respostas às questões sobre saúde.

Quantas vezes devem ser realizados os diálogos comunitários?

Pelo menos a CADA MES, ou sempre que os membros da comunidade ou líderes da comunidade sentirem que há necessidade de discutir um problema, podem se encontrar.

Onde pode se realizar um diálogo comunitário?

Em qualquer lugar onde os participantes se sentem bem para discutir abertamente, podem-se reunir: Na escola, nos centros comunitários; nos bairros e nos lugares onde rezam.

10 Passos para Conduzir um Diálogo



1 Ler a informação no seu Guião de Diálogo Comunitário. Seleccione um tema a ser discutido de cada vez.



2 Assegurar a Participação de um APE ao de um trabalhador de Saúde no Diálogo para responder às perguntas sobre saúde.

1

2



Explorar

5 Explique o problema de saúde. Em seguida, faça perguntas às pessoas da comunidade. Estimule um debate sobre o assunto. O APE deve responder às perguntas sobre saúde.

5



Identificar acções

6 Em seguida, pedir aos participantes que sugiram maneiras de trabalhar em conjunto para resolver o(s) problema(s) identificados(s).

6



8 Resumir as informações e pontos de discussão importantes. Lembrar a todas as decisões tomadas.

8

Tema 2 Malária nas Crianças



Explorar

O que é a Malária e quais são as causas?
A Malária é uma doença comum na nossa comunidade?
Quais são as consequências da Malária nas crianças?

As crianças, por vezes, morrem de Malária?
O que fazemos normalmente quando pensamos que a criança tem Malária?
Como e que sabemos se a criança tem malária?
Quais são os sinais de perigo durante uma malária, que necessitam de atenção imediata?



Identificar Acções

Como prevenimos a malária?
Normalmente dormimos com rede mosquiteira? Nem todos nós? Não todas as noites durante todo o ano? Porquê?

Porque devemos seguir este conselho? Porque não seguimos sempre?
Temos problemas em ter acesso às redes? A utilizá-las?
Como podemos resolver estes problemas?
O que devemos fazer sempre que uma criança tem febre? Por que procurar atendimento imediatamente quando uma criança adoecer?

O que podemos fazer para garantir que toda a criança com febre seja testada imediatamente?
Estamos satisfeitos com os serviços dos APEs? O que é que é bom, e o que não é?

Resumir as acções para Tomar Decisões



Que compromissos e decisões podemos tomar juntos para garantir que as nossas crianças vão sofrer menos de malária? Que decisões podemos tomar para assegurar que as crianças doentes são testadas e tratadas imediatamente?

Quem vai fazer o quê? quando? e como?

Tema 1 Serviços dos APEs



Explorar

O que sabemos sobre o programa dos APEs?
Porquê que este programa foi desenvolvido?
Qual é a diferença entre os APEs e os Trabalhadores de Saúde?
Podemos confiar que os serviços prestados pelos APEs são de boa qualidade?



Identificar Acções

Porque nós, como pais ou cuidadores de crianças usamos os serviços dos APEs?
Porque devemos procurar atendimento imediatamente quando uma criança fica doente?

Quando é que devemos ir aos APEs? E quando é que devemos ir a Unidade Sanitária?

E quando é que preferimos ir a um hospital privado de cuidados ou a um médico tradicional?

Vocês, como pais, já alguma vez utilizaram os serviços prestados pelos APEs? Em que circunstâncias?

Sabem quando e onde encontrá-los?

Tem dificuldades no acesso a estes serviços? Porquê?

Podemos resolver estes problemas? Se sim, como?

Seguimos os conselhos dados pelos APEs ou trabalhadores de saúde? Se sim, como?

Será que alguns de nós, às vezes de facto, não seguimos os conselhos? Porquê?

Podemos resolver estes problemas?

Resumir as acções para

Tomar Decisões

Que decisões podemos tomar em conjunto para reduzir as doenças e morte das crianças na nossa comunidade?

Quem vai fazer o quê? quando? e como?



Comunitário com Sucesso



Informar e marcar a data, hora e tema, com todos os participantes.

3



Cada diálogo começa de uma maneira motivadora. Exemplo: Uma dinâmica grupal entoar uma canção, contar uma história de interesse depois seguem-se os cumprimentos dos participantes e uma introdução clara sobre o objectivo da reunião.

4



Tomar decisões

Os participantes devem concordar com os passos de acção: Quem é que vai fazer o quê? Quando? Como?

7



Recomendar aos participantes a consultar os trabalhadores de saúde para mais informações e prestação de cuidados.

9



Agradecer aos participantes por terem escutado atentamente, e terem partilhado as suas opiniões. Marque o próximo encontro.

10

Diálogo Comunitário – Exemplos de Temas para Discussão

Como estimular a discussão durante o diálogo

- Os temas para discussão que se seguem são apenas sugestões e exemplos de questões que poderiam ser levantadas com os membros da comunidade. Não é necessário abordar todas as questões listadas no tema em cada Diálogo Comunitário.
- Cada sessão não deve durar muito tempo (1-2 horas), de outro modo os membros da comunidade vão deixar de prestar atenção. Seleccione os temas de maior interesse para a comunidade.
- **4 Temas para discussão** são propostos: 1) Serviços dos APes, 2) Malaria em crianças, 3) Diarreia em crianças, 4) Pneumonia em crianças.
- Para cada tema, existem perguntas abertas que irão ajuda-lo a guiar as discussões através de 3 passos que se seguem:



Explorar o tema



Identificar acções para melhorar a situação



Tomar decisões.

- Se algumas questões sobre saúde não poderem ser respondidas durante o diálogo, estas devem ser registadas e depois colocadas a um profissional de saúde. É importante explicar a comunidade que as dúvidas que não forem respondidas no dia da sessão serão esclarecidas no próximo encontro.

Dicas para o facilitador

- Ajude todos os participantes a sentirem-se à vontade para expressar as suas opiniões e fazer perguntas. Dar a todos oportunidade de serem ouvidos e que ninguém fale demais.
- Respeite as opiniões e preocupações dos membros da comunidade, e encoraje todas as pessoas na reunião a participarem.
- Se algumas pessoas não falarem, dê tempo para que elas também falem. Encorajar as pessoas mais caladas a contribuírem, mas não os force.
- Pedir ao grupo para voltar ao tema em discussão, se as pessoas começarem a falar de outros assuntos.
- Lembre a todos que devem ouvir em silêncio e com respeito.

